OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

Opinião, Ano XV,
Nº 160 Janeiro-Fevereiro 2009

O Renascimento da Liberdade

Discurso de posse, por ele intitulado "O Renascimento da Liberdade", e primeiras medidas de Barack Obama na presidência dos Estados Unidos da América, devolvem ao mundo em crise a esperança de mudanças em favor do humanismo e da paz.

Barack Obama na posse: "Os velhos ódios um dia irão passar".

A Era Obama

A posse do novo presidente americano, em 20 de janeiro último, foi classificada por jornais de todo o mundo como o despertar de um novo tempo para o planeta. A "Era Obama" foi inaugurada por um discurso clamando pelo entendimento entre os povos e proclamando o desejo de diálogo e a paz entre as nações: "Escolhemos a esperança no lugar do medo, a unidade de propósitos em vez do conflito e da discórdia", disse o primeiro presidente negro dos Estados Unidos, logo após seu juramento tomado pelo presidente da Suprema Corte e frente a milhares de americanos, no largo fronteiro ao Capitólio, em Washington, em discurso acompanhado pelo mundo todo, em transmissão de TV.

Igualdade, Liberdade e Paz

Obama buscou na Bíblia a inspiração para uma nova era de liberdade e fraternidade, ao dizer em seu discurso: "Nas palavras das Escrituras, chegou a hora de colocar de lado as coisas infantis. Chegou a hora de reafirmar nossa esperança de resistência para escolher nossa melhor história, para levar adiante o dom precioso, a nobre ideia passada de geração em geração, a promessa divina de que todos são iguais, todos livres e todos merecem buscar o máximo de felicidade". Para a consecução da paz internacional, ponto fraco de seu antecessor, responsável por duas sangrentas e dispendiosas guerras, prometeu: "Começaremos a deixar o Iraque para seu povo de forma responsável e forjaremos uma paz conquistada arduamente no Afeganistão".

O perfil humanista do novo presidente americano

Também em sentido oposto a George W. Bush, tido como um cristão fundamentalista, Barack Obama reafirmou, no discurso de posse, sua visão plural e multirreligiosa: "Nossa herança multirracial é uma força e não uma fraqueza", disse, acrescentando: "Somos uma nação de cristãos e muçulmanos, judeus e hindus, e de pessoas que não possuem crenças". A partir dessa realidade expressou sua fé de que "os velhos ódios um dia irão passar; que as linhas que dividem tribos em breve irão se dissolver; que, conforme o mundo fica menor, nossa humanidade em comum irá se revelar".

Sobre o fundamentalismo cristão que, em seu país, frequentemente, tenta impor seus dogmas nas decisões de Estado, Obama, ainda quando senador, em 2006, fez importante pronunciamento onde rechaça esse tipo de política. Referindo-se ao episódio bíblico em que Jeová ordena a Abraão que mate seu filho Isaac, intento, em seguida, impedido por um anjo, declarou: "Se qualquer um de nós visse Abraão no teto de um edifício, erguendo sua faca, no mínimo chamaria a polícia", e acrescentou: "Faríamos isso porque nós não escutamos o que Abraão escutou, não vemos o que Abraão vê". E concluiu com essa sentença de clara inspiração laica, humanista e racionalista: "Então, o melhor que podemos fazer é agir de acordo com aquilo que todos nós podemos ver, e todos podemos escutar: as leis comuns e a razão básica".

Leia ainda nesta edição

- **Uma análise espírita da guerra.** O editorial *A Guerra e a Paz*, na pág.2, lamenta a eclosão, nos primeiros dias do ano de mais um conflito Israel X Palestinos e analisa a questão sob o enfoque espírita.
- **Em *Opinião em Tópicos*, uma reflexão sobre as crenças e a guerra.** Nosso editor, Milton R. Medran Moreira, analisa a atitude de uma jovem palestina que declarou desejar morrer como mártir, no novo conflito eclodido no Oriente Médio. Acompanhe na pág.3
- **Jones fala sobre Espiritismo e Religião na conferência de março.** O CCEPA retoma as conferências mensais da primeira segunda-feira de cada mês, com esse polêmico tema. Ainda no noticiário da pág.3, os novos Cursos de Iniciação ao Espiritismo, agora também à tarde.
- **Jurista Miguel Reale Jr. publica artigo em *O Estado de São Paulo* sobre Lombroso e o Espiritismo.** No *Enfoque* da última página, a reprodução e um comentário sobre o artigo.
- **Amigos da CEPA no Brasil fazem Fórum sobre Saúde Mental.** O evento, a realizar-se em Guarulhos/SP, vai começar a receber inscrições. Saiba desta e de outras notícias do âmbito da Confederação Espírita Pan-Americana, no boletim *América Espírita*, como sempre encartado nesta edição.

Nossa Opinião

Progresso é lei

A filosofia espírita abraça, como um de seus fundamentos básicos, a lei de progresso. Sabem os espíritas, no entanto, que o progresso não é linear e que a figura do "salvador da Pátria" não passa de mito. Homens são o produto de seu tempo. Governantes são a expressão da média de anseios e valores de seus povos. Os Estados Unidos da América do Norte formam uma nação cheia de paradoxos. Os dois últimos de seus 44 presidentes deixam claramente expostos esses paradoxos. O chefe de Estado que deixa o poder, sensível à veia imperialista e fundamentalista presente na história do país, foi responsável por duas terríveis guerras internacionais que deram origem a gravíssima crise social e econômica. Mas, o presidente que assume, igualmente sensível a um momento de clara tendência humanista e de sentida necessidade de revivescência dos valores expressos pelos heróicos "Pais Fundadores", acena para a paz, para a concórdia e para o exercício da fraternidade.

Mais do que isso, em seus primeiros dias de governo, Obama toma medidas concretas contra visíveis violações de direitos humanos. Ordenou o fim das práticas de tortura na prisão de Guantânamo. Promete fechar, no prazo máximo de um ano, aquela prisão e já suspendeu por 120 dias o julgamento de pretensos terroristas ali presos, para que sejam revisados todos os atos praticados ao desabrigo do devido processo legal.

Mais: entre os auxiliares mais diretos do novo governante, estão importantes figuras não ligadas a ele partidariamente, mas comprometidas com os ideais de humanismo, progresso e paz. Um claro sinal de rejeição ao sectarismo e ao ódio político. Mais recentemente, adotou medidas em favor do meio-ambiente, contrariando políticas de Bush.

Às palavras, logo, estão se juntando ações. É, pois, tempo de renascimento. Renascer não significa exatamente uma nova vida que sepulte definitivamente os erros e fadada apenas a acertos. Não nos iludamos. Mas, há sobejas razões para se crer que desponta um novo tempo. E que o progresso é lei a reger a História.

A Redação

Editorial

A Guerra e a Paz

A paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos.
(Albert Einstein)

Uma coisa é viver um conflito. Outra, muito diferente, é vê-lo de fora.

Isso vale para os conflitos mais íntimos: aqueles que travamos conosco mesmos ou que alimentamos com terceiros.

Vale para os conflitos externos: os que mantemos com nossos familiares, filhos e pais, irmãos entre si, chefes e subordinados, companheiros de trabalho.

Vale, igualmente, para os conflitos internacionais: os que derivam de divergências políticas, de disputas religiosas, do desejo de supremacia sobre territórios ou povos.

Aqueles deflagram nossas pequenas batalhas do dia-a-dia. Estes últimos provocam as guerras de todos os tempos. As guerras que todos dizem não querer, mas que ninguém é capaz de evitar. Quando deflagradas, o mundo inteiro se mobiliza em favor da paz. Mas esta, mesmo celebrada por acordos internacionais, jamais é duradoura. Exige vigilância. Frequentemente controla os efeitos, mas não atinge as causas.

Claro que todos desejamos a paz. Quem poderá gostar dos horrores da guerra? Mas a construção da paz é um processo delicado. Porque depende do cultivo de valores que não vicejam onde haja o orgulho, o egoísmo, a inveja, a ganância e todos os sentimentos inferiores ainda existentes na alma humana.

O recente reacendimento da continuada ou episodicamente renascida guerra entre judeus e palestinos trouxe, novamente, à tona a pergunta: Por que não somos capazes de evitar as guerras, já que todos dizemos desejar a paz? Aliás, sempre que retornam ou se agravam esses conflitos, organismos internacionais mobilizam-se em busca da intermediação em favor da paz e, entre os cidadãos comuns de todos os quadrantes, programam-se e realizam-se atos públicos pela paz. Nem sempre, ou quase nunca, esses movimentos alcançam seus objetivos. Pelo menos, para debelar, em sua raiz e em suas motivações mais profundas, as causas que, efetivamente, conduzem à guerra.

A questão 743 d'O Livro dos Espíritos, uma obra claramente voltada para a cultura da paz, lança a seguinte pergunta: "Quando as guerras desaparecerão da face da Terra?". Os espíritos respondem: "No dia em que os homens compreenderem a Justiça e praticarem a lei de Deus. Nessa época, todos os povos serão irmãos".

Sabedoria e amor fraterno, entrelaçando-se, viabilizam o fim dessas expressões de barbárie e primitivismo que são as guerras.

Ou seja: para que se conquiste a paz duradoura sem mais o fantasma da guerra a ameaçar a humanidade, duas coisas são necessárias: a compreensão plena da lei de justiça, emanação divina, inteligência e razão supremas, e a consequente posse do estado de fraternidade. Entendimento racional e fraternidade efetiva: um fator é causa, outro é conseqüência. Sabedoria e amor fraterno, entrelaçando-se, viabilizam o fim dessas expressões de barbárie e primitivismo que são as guerras.

Enquanto não buscada incessantemente a sabedoria, pela razão, e não cultivada sinceramente a fraternidade na intimidade da alma de cada ser humano, a paz não vicejará no mundo.

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050 Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00 (ou R$ 60,00 para duas assinaturas) e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior Us$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso R$ 2,00 Assinatura anual R$ 30,00 (Exterior US$ 20,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone (51) 32092611 - CEP 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb 8.352

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Nelenton Vargas (J.Pessoa PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya

Secretária
Tereza Sama Landart de Mayo

Fotografia
Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 8626
Fone (51) 32497146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

CONHEÇA MELHOR O CCEPA, SUAS IDÉIAS E PROMOÇÕES, ACESSANDO O BLOG:

http://ccepa.blogspot.com

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Ano XII - Nº123
Janeiro - Fevereiro 2009

A Palavra da CEPA

Los Valores y la Decisión

Dante López, presidente da CEPA, em belíssima mensagem, discorre sobre "Os Valores e a Decisão", recordando a regra de ouro, presente em todas as grandes doutrinas: "Não fazer aos outros o que não desejamos que nos façam" e concluindo no sentido de que o núcleo da Espiritualidade é a coerência entre nossos valores e as decisões que tomamos na vida.

Todos sabemos que son los valores y el significado que tienen en nuestra vida. Sin embargo, a la hora de la conducta individual o colectiva anteponemos muchas justificaciones.

Los servidores públicos también hablan de valores, pero a la hora de diseñar políticas sociales parecería que no tienen tanta claridad en cuanto al significado del término y el alcance de su aplicación.

No es raro escuchar quejas acerca de la falta de valores y de la necesidad de reintroducirlos para mejorar la calidad de vida.

En algunos aspectos da la impresión que predominan los anti-valores, aquellos que resaltan lo material como fin supremo o rescatan lo efímero y banal de un momento para justificar sus conductas impropias.

Basta mirar algunos programas de televisión para entender de qué estamos hablando.

Sabemos que no es posible dar recetas de cómo se debe vivir, porque cada ser humano tiene su propio bagaje de experiencias y circunstancias y desde allí va construyendo su propia e irrepetible Existencia. Esto es lo que hemos aprendido de la Doctrina Espírita: a no juzgar, porque no conocemos los antecedentes y las necesidades de nuestros semejantes.

Analizando su origen, vemos que el término "valor" proviene del latín "valere" que deriva en valiente, fuerte, eficaz. Del mismo vocablo proviene "válido" que alude a las capacidades físicas, morales o legales y también "valioso" que es representar lo que constituye un "bien" para la persona.

Para tomar decisiones, las personas deben tener "valor" para ponerse en movimiento y también deben hacerlo por motivos "válidos". Y tomar decisiones tiene en su raíz la percepción de un valor posible, además de llevar implícita la noción de "Libertad".

La decisión es la acción libre del ser humano que implica noción de valor y orden de prioridad entre los valores.

Entonces, lo importante es saber cuáles son los valores verdaderamente importantes para tomar nuestras decisiones.

Por otra parte, entre los Seres Humanos es necesario que haya normas mínimas de convivencia para poder mantener una Organización Social. Pero hay una "Norma de Oro" entre los hombres que viene desde muy atrás en el tiempo y que atraviesa todas las culturas y religiones desde la antigüedad: "No hagas a los demás lo que no quieres que te hagan a ti"

Este concepto se halla presente, de diversas formas, en el Confucianismo, en el Budismo, en el Hinduismo, en el Islam, en el Taoísmo y en el Cristianismo.

Aristóteles, el gran alumno de Platón, individualizó cuatro pilares básicos sobre los que puede apoyarse el hombre: la Verdad, la Belleza, la Bondad y la Unidad.

La Verdad se relaciona con la sinceridad, con la honestidad, la Belleza penetra la dimensión estética del ser humano, lo que lo eleva por sobre lo mundano, la Bondad lo lleva a la dimensión moral, tiene que ver con las buenas intenciones, con el afecto y la valoración del semejante.

Y finalmente la cuarta dimensión de la experiencia humana según Aristóteles es la Espiritualidad, ese aspecto de nuestra naturaleza que tiende a la Unidad.

La Espiritualidad trata fundamentalmente de dos cosas: de la profundidad y de la conectividad.

Cuando más desarrollada la Espiritualidad, más necesario será profundizar sobre los valores y las decisiones, porque nos sentiremos más responsables de nuestros actos.

Más conectados estaremos con nosotros mismos, con nuestros pares y con Dios y menos nos preocuparemos por las cosas vanas o intrascendentes.

El núcleo de la Espiritualidad es entonces la coherencia entre nuestros valores y nuestras decisiones.

Dante López
lopezfly@arnet.com.ar

Conheça melhor a CEPA

- Sua história,
- Sua identidade,
- Seus objetivos,
- As notícias do movimento pan-americano e a opinião de seus articulistas.

Acesse o site oficial da Confederação Espírita Pan-Americana:

www.cepanet.org

Entre em contato conosco.

Notícias da CEPA

Renovación de Dirigentes en CREAR Consejo de Relaciones Espírita Argentino

Dentro del marco que establece su Estatuto, el Consejo de Relaciones Espírita Argentino realizó el día 15/11/08, la Asamblea General Ordinaria correspondiente al período 2007/08.

El acto tuvo lugar en la ciudad de Rosario, en la sede de la Sociedad Espírita "El Vector", donde con su acostumbrada hospitalidad y afecto nos brindaron el ámbito adecuado para la realización del acto.

En esta oportunidad, deja la Presidencia luego de cumplir dos períodos, Raúl Drubich, quien con palabras muy emotivas describió cada una de las etapas que CREAR tuvo durante sus cuatro años de gestión, revalorizando las actitudes personales de cada uno de los amigos que compartieron esta tarea.

Cumpliendo con el orden del día establecido, tuvo lectura el Balance y Cierre económico del ejercicio por parte de Tesorería, como así también la Memoria Anual de actividades.

Acto seguido se realizó la elección de las nuevas autoridades que componen la Comisión Directiva del CREAR, por el período 2009/2010, quedando conformada de la siguiente manera:

Presidente: Fernando Novello. Soc. FYME. Buenos Aires.
VicePresidente 1°: VickyZurbriggen Sociedad El Vector Rosario
VicePresidente 2°: Pablo Laorden Sociedad Espiritismo Verdadero Rafaela - Santa Fe
Secretario: Mirta Gallardo. Soc. FYME. Buenos Aires.
Pro-Secretario: Raúl Drubich Sociedad Espiritismo Verdadero Rafaela - Santa Fé
Tesorero: Hugo Beascochea. Soc. Luz de la Pampa. Santa Rosa
Vocales Titulares:
Eduardo Tuñon Sociedad Síntesis Santa Fé
Lidia Guzmán. Soc. FYME. Buenos Aires.
Juan Carlos Cenizo. Soc. Luz de la Pampa. Santa Rosa.
Vocales Suplentes:
Eugenia Beascochea. Soc. Luz de la Pampa. Santa Rosa.
Agustín Masut. Soc. Espiritismo Verdadero. Rafaela.
Revisor de Cuentas:
Melisa Oggero Sociedad Demetrio Montú Virginia - Santa Fé

Posteriormente, luego de algunas palabras a cargo de los nuevos dirigentes de CREAR, se completó la jornada con un almuerzo en el lugar.

Por la tarde se realizó un trabajo especial de programación de la VI Jornada Argentina del Pensamiento Espírita que CREAR organiza para Marzo de 2009.

Con mucha alegría de parte de todos los presentes se cerró un año muy intenso de actividades y logros trascendentes, destacando el avance progresivo del grupo UEA y la presidencia de CEPA, que tiene para el próximo período a un integrante activo y ex presidente de CREAR, Dante López, y por supuesto, a todo el grupo involucrado en el apoyo a tan importante función.

Miembros de la nueva Comisión Directiva presentes en la Asamblea: Melisa Oggero, Raúl Drubich, Pablo Laorden, Fernando Novello, Vicky Caballero y Hugo Beascochea.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
www.cepanet.org
ccepars@gmail.com.br

CEPA
Confederación Espirita Panamericana
Presidente:Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general:Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnet.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela - Prov. Santa Fé - Argentina

Coluna do CPDoc
Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

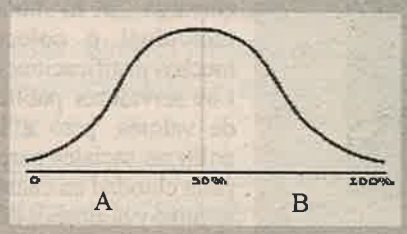
Sexualidade (2)

*Alcione Moreno**

Lembrando que sexualidade é a manifestação da identidade do ser humano, é como o indivíduo se comporta e se vê. Seus gestos, comportamento, maneira de sentar, falar, andar são manifestações desta identidade sexual.

É possível constatar num casal sua harmonia, seu entrelaçamento de emoção, seus sentimentos, a troca de energia, as boas vibrações de um relacionamento sexual sadio e utilizar toda essa "sexenergia" para um perfeito bem-estar físico, social, espiritual, mantendo o equilíbrio entre dois seres.

Vale lembrar que as pessoas são diferentes até quanto à freqüência de relações sexuais. Cada uma possui uma individualidade, apresentando libido desenvolvida ou não, segundo a Curva de Gauss: algumas se situam no ponto A, identificador das que não têm relação sexual, até o ponto B, as que mantêm relações sexuais três ou quatro vezes por dia, sendo todas consideradas normais.



O problema surge, por exemplo, no relacionamento de um homem, que esteja próximo ao ponto A, com uma mulher próxima ao ponto B. Este casal terá muitas dificuldades no relacionamento sexual, pois para ele, o maior prazer está na contemplação, enquanto para ela, serão necessárias várias relações sexuais para seu completo prazer.

Infelizmente, as pessoas desconhecem este funcionamento do organismo e sentem-se doentes, menosprezadas, anormais ou culpadas.

No início de um relacionamento, quando há mais mistério, um misto de paixão, pode haver maior freqüência sexual. Após o casamento, esta freqüência poderá se modificar, dando início a discussões e a um possível desequilíbrio, que poderá comprometer a vida familiar. Muitas pacientes, no consultório, me dizem: - " Amo meu marido, mas não é a mesma coisa. Eu o procuro e ele está sempre cansado", etc.

Há muitos sintomas que impedem um bom relacionamento sexual, diminuindo a libido:

* **Físico:** uma alteração hormonal, um stress;
* **Social:** um desentendimento familiar, discussões com a sogra, que são até estigmatizadas pela sociedade, problemas financeiros;
***Psicológico:** quando a sexualidade é vista como "pecaminosa", ligada à "inferioridade do indivíduo";
* **Espiritual:** desequilíbrios vibracionais, energéticos, obsessões, etc.

Neste contexto, o casal, muitas vezes, não conversa, se isola, vive cada qual no seu canto, convive apenas sob o mesmo teto. Possuem vidas paralelas, não compartilham suas experiências. É a solidão a dois.

As alterações no convívio conjugal não podem ser resolvidas durante o relacionamento sexual, pois os problemas aumentam e acabam gerando distância, frustração e indiferença , transformando o casal, antes amante e cúmplice, em amigo/irmão.

Os autores venezuelanos Vries e Freilich em seu livro "Cada Parte Tua" dizem:

"A sexualidade deve desenvolver o erotismo de ambos e o pleno desfrute da genitalidade e assim contribuir para o desenvolvimento de outras áreas de sua personalidade e vida. A sexualidade se origina de um profundo conhecimento que se tenha tanto de si mesmo como da outra pessoa enquanto sexo e sexualidade, da valorização das características (capacidade e limitações) e necessidades nestas áreas de ambos".

"Como qualquer outra forma de comunicação humana, é um processo que apresenta contínuas crises, que devem ser enfrentadas com honestidade, responsabilidade e eficácia".

A sexualidade é para ser vivida em toda sua intensidade e profundidade. E nós, como espíritos imortais, sabemos da importância de estarmos libertos de preconceitos, progredindo na troca de amor, respeito, felicidade nossa e do outro, combatendo nossas imperfeições, nosso egoísmo. Como diz o poeta Gonzaguinha: "Viver e não ter a vergonha de ser feliz".

Alcione Moreno é médica obstetra em São Paulo. Integrante do Centro de Pesquisa e Documentação Histórica CPDoc, entidade filiada à CEPA.

Notícias da CEPA

Representante da CEPA anuncia Fórum de Saúde Mental no Conselho Nacional de Saúde

Luiz Antônio de Sá fornece a este boletim informes sobre reunião do Conselho, em Brasília, e sua participação naquele órgão que coordena políticas de saúde no Brasil.

Relatório da 192ª Reunião Ordinária do CNS - Conselho Nacional de Saúde

Por Luiz Antônio de Sá, representante da CEPA no CNS

CNS avalia trabalho realizado em 2008

Nos dias 10 e 11 de dezembro foi realizada a centésima nonagésima segunda reunião ordinária do CNS - Conselho Nacional de Saúde, onde entre os assuntos de maior relevância tivemos uma exposição sobre política de oftalmologia e normatização dos serviços de reabilitação visual, pelo Sr. Joselito Pedrosa - coordenador geral da média e alta complexidade, e foi feita uma avaliação dos pareceres de abertura de novos cursos na área da saúde, especificamente dos cursos de medicina e odontologia de 19 instituições de ensino superior.

Visando tornar as reuniões do CNS mais produtivas, realizou-se uma avaliação do Conselho Nacional de Saúde, sobre sua atuação no ano de 2008, com apresentação dos dados sobre o fechamento do ano, tendo ainda surgindo nessa avaliação algumas contribuições para o planejamento das ações para o ano de 2009.

Anúncio do Fórum da CEPAmigos (*)

Aproveitando o momento dos informes, comunicamos os trabalhos da CEPA na organização do Fórum que discutirá o tema saúde mental, a realizar-se em Guarulhos, em março de 2009, sendo informado ainda que nas próximas reuniões desse conselho, serão fornecidas mais informações sobre o evento, bem como será fornecido para os conselheiros o material impresso do Fórum.

Luis Antônio de Sá anunciou no CNS, em Brasília, a iniciativa da CEPAmigos de realização de Fórum sobre Saúde Mental.

Nova composição do Conselho

Esta reunião ocorreu com o direcionamento da nova mesa diretora do CNS, que foi eleita e empossada na reunião ordinária do mês de novembro, constituindo-se pelos seguintes conselheiros e suas respectivas entidades: Ruth Ribeiro Bittencourt, representando o Conselho Federal de Serviço Social CFESS; Nildes de Oliveira Andrade, do segmento dos usuários, representando a Associação dos Celíacos do Brasil ACELBRA; José Marcos de Oliveira, do segmento dos usuários, representando o Movimento Nacional de Luta Contra a AIDS; Volmir Raimondi, do segmento dos usuários, representando a União Brasileira de Cegos; Valdenir Andrade França, do segmento dos usuários, representando a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira COIAB; Antonio Alves de Souza, do segmento dos Gestores Secretário de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde e Arilson da Silva Cardoso, do segmento dos Gestores Secretário de Saúde São Lourenço do Sul/RS, representante do CONASEMS no CNS.

Francisco Batista Junior, Farmacêutico, natural do Rio Grande do Norte, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social CNTSS/CUT, primeiro presidente do CNS escolhido através de eleições diretas, foi reeleito pela segunda vez e agora por unanimidade, e assim continuará a frente da Presidência até 15 de setembro de 2009.

**Veja reportagem na última página deste boletim sobre o Fórum do Livre Pensar Espírita de Guarulhos, que se ocupará do tema "Espiritismo, Saúde Mental e Cidadania".*

CPDoc Centro de Pesquisa e Documentação Espírita faz reunião em fevereiro

Ao lado a programação:

Opinando

Carta a um amigo

***Denize de Assis Ribeiro**, delegada da CEPA, em Guarulhos, por ocasião do 2º aniversário da desencarnação de Amilcar del Chiaro Filho, escritor, líder espírita e também delegado da CEPA, naquela cidade, falecido em outubro de 2006, escreveu-lhe esta carta, uma tocante homenagem ao amigo que partiu, mas com quem Denize segue em contato, através da mediunidade.*

Não preciso falar como anda o Movimento Espírita. Ah, meu amigo, depois que você se foi, as coisas não são mais as mesmas. Tudo estagnado! Os laicos não mais estão presentes e o evangelismo tem conotação mais forte nas Casas Espíritas, o que não queria Kardec, e tantos outros não o quiseram, como Gabriel Delanne, por exemplo quando disse que " A grande força do Espiritismo consiste na liberdade de exame que ele deixa ao cuidado dos seus adeptos. Todos os seus princípios podem ser discutidos e submetidos ao estudo....As religiões, na hora atual, assemelham-se a essas andadeiras que são indispensáveis à criança para aprender a caminhar, porém, que se tornam inúteis, e mesmo prejudiciais, quando ela adquire o desenvolvimento preciso para se dirigir por si só..."(1). E isto para ficarmos só pelo Brasil. Até mesmo o saudoso Prof. Herculano Pires, penso eu, embora repetidas vezes tenha colocado o Espiritismo como religião, mostrava-o pela filosofia e criticava, severamente, as reuniões de "choramingas" nos Centros Espíritas. E aqui para nós, penso também que hoje, estivera ele por aqui, já teria assumido mais objetivamente a definição de Kardec quando disse que o "Espiritismo é ao mesmo tempo uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência prática, ele consiste nas relações que se podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, ele compreende todas as conseqüências morais que decorrem dessas relações".

Perguntaram-me dia desses, o que poderia ser feito para alterar esse estado de coisas nas Casas Espíritas, colocar à frente a cultura espírita, incentivar as pesquisas mediúnicas. Vamos pensar sobre isso. Antes, porém, preciso lhe contar estou estudando e pesquisando, juntamente com amigos interessados no livre-pensar espírita, o tema "Psicologia do Espírito". O que questionamos: - quem era esse ser antes, durante e após seu desencarne? O que ficou mais evidenciado: sua moral ou sua personalidade? O que pesou mais na balança? Ao longo desses estudos, só podia acontecer o óbvio as mudanças de paradigmas que foram construídos, conforme o pensamento do Séc. 19. Podemos atualizar o pensamento sobre as questões d'O Céu e o Inferno? Sim, tanto podemos que assim o fizemos nestes trabalhos. Mas, questiono: o que se vê por aqui, a maioria conserva ainda o pensamento do passado, pois as informações, instruções obtidas através dos espíritos soam intocáveis, inquestionáveis. Recusa-se, essa maioria, a repensar, analisar de maneira mais profunda, questões que estão desatualizadas e até mesmo incoerentes, ilógicas.

Se Você me permite, volte ao Professor Herculano : " Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente a sua função e a sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra. Temos no Brasil e isso é um consenso universal o maior, mais ativo e produtivo movimento espírita do planeta. ... Mas o que fazemos, em todo este vasto continente espírita, é um esforço imenso de igrejificar o Espiritismo, de emparelhá-lo com as religiões decadentes e ultrapassadas, formando por toda parte núcleos místicos e portanto, fanáticos, desligados da realidade imediata..." (2)

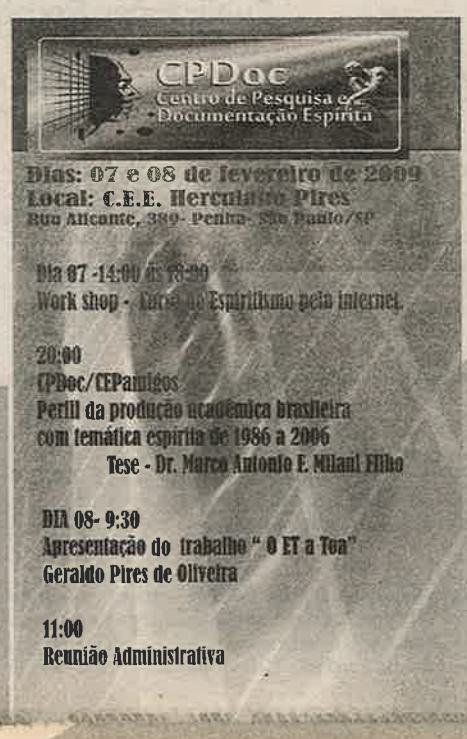
Estava relendo, dia desses, O Pensamento de Porteiro (3) e em dado trecho lamentei que isto não acontecesse nos nossos dias, vou resumir Sociedades Espíritas confederadas introduziam mudanças em seu funcionamento, substituindo práticas religiosas, acentuando os estudos da doutrina e maior interesse pelo enriquecimento de seu acervo cultural. Algumas até mesmo mudaram seus nomes. Bem, eu disse que lamento não ver tais mudanças hoje, mas também entendo isso não dá para sair visitando centros espíritas com a finalidade de modificar o igrejismo que ali impera.

Acredito, Amigo, que esta minha última frase já tenha uma resposta sobre a pergunta anteriormente colocada exigir mudanças não podemos (nem devemos). No entanto, é preciso que o pensamento de um Espiritismo genuíno não sofra solução de continuidade. É preciso não silenciar. Os espaços, as oportunidades oferecidas (ou solicitadas), podem ser aproveitados, mesmo porque

"Leon Denis afirmou que o Espiritismo será aquilo que dele os homens fizerem. Vamos fazer do Espiritismo uma doutrina livre de igrejismos, misticismos, salvacionismos, missionarismos e superstições. Uma doutrina lúcida, capaz de iluminar o mundo, as consciências e os corações."(4)

Aliás, meu Amigo, essa frase é sua, lembra-se?

Denize de Assis Ribeiro
denize_ribeiro@terra.com.br



1 Gabriel Delanne, O Fenômeno Espírita, 4ª ed, 1988, pág.212.
2 J.Herculano Pires, O Centro Espírita, 2ª ed,dez 1987, Introdução.
3 O Pensamento Vivo de Porteiro-Homenagem ao fundador da sociologia espírita, Jon Aizpúrua, pág 52.

Um Fórum para discutir Espiritismo, Saúde Mental e Cidadania

A CEPAmigos, Associação de Delegados e Amigos da CEPA no Brasil, realiza mais um Fórum do Livre Pensar Espírita. É o terceiro do gênero. O primeiro, em abril de 2008, desenrolou-se na cidade de João Pessoa/PB com temas ligados à liberdade de pensamento. O segundo tratou de um dos temas centrais da doutrina espírita, a reencarnação, na cidade de Pelotas/RS, em novembro último.

Agora, o tema é **cidadania e saúde mental,** numa perspectiva espírita. Especialistas no assunto trarão à discussão aspectos médicos e espirituais da saúde mental, relacionando-os à cidadania, numa visão social espírita.

A presidente da CEPAmigos, Jacira Jacinto da Silva, vê no evento a oportunidade para se aprofundar a discussão sobre a saúde mental e o tratamento que lhe dão a sociedade e o poder público.

O médico Ademar Arthur Chioro dos Reis, vice-presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, será o coordenador do evento, que contará também com a participação de Luiz Antônio de Sá, Marcelo Henrique Pereira e a médica Maria Cristina Zaina, representantes da CEPA no Conselho Nacional de Saúde. Igualmente, a médica Alcione Moreno, secretária da CEPAmigos, participa da Comissão Organizadora e deverá ser expositora no Fórum. Toda a infra-estrutura do Fórum do Livre Pensar de Guarulhos estará a cargo da Delegada da CEPA, naquela cidade, Denize de Assis Ribeiro, com quem poderão também ser feitas as inscrições ou obtidas **maiores informações, pelo e-mail: denize_ribeiro@terra.com.br.**

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

Brasília Espírita Órgão do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima Ano XXXVI Nº 155 - Nov/Dez 08. Com o título de "Os bebês anencéfalos: a bola da vez...", o jornal traz, na capa, artigo de Jaime Ferreira Lopes, vice-presidente do Movimento Nacional da Cidadania e Diretor de Comunicação Social Espírita da Federação Espírita do DF, posicionando-se contra a autorização pelo STF da antecipação do parto em casos de bebês anencéfalos. Na defesa de seu ponto de vista, o articulista insere, entre aspas, considerações que diz serem extraídas da resposta à questão nº 359 de O Livro dos Espíritos. O texto ali inserido, no entanto, não corresponde à fonte indicada. Home-page: www.atualpa.org.br.

Progreso Boletim informativo da Asociación Internacional para el Progreso de Espiritismo - AIPE - Brenes Sevilla España - Ano II Nº 4 Na capa, reportagem resgatando a história de importante entidade espírita espanhola: o Centro de Cultura y Estudios Psicológicos Paz y Armonia de Vigo que, segundo o relato "participo em el V CONGRESO ESPIRITISTA INTERNACIONAL, celebrado en Barcelona en 1934, cuyo representante fue el Sr.Salvador Molina, ingeniero de profesión y delegado en España de los espiritistas americanos de Nueva York, quien ofreció uma conferencia y tuvo una intensa participación...". Para acessar o site da AIPE: www.progresoespiritismo.org.

Corrreio Fraterno Publicação da Editora Espírita Correio Fraterno Ano 41 Dezembro 2008. Na capa: "O Valor da História A memória espírita preservada", chamada para a entrevista com Herculano Ferraz Pires, filho do Professor José Herculano Pires, sobre a vida e obra do conhecido filósofo espírita paulista, preservada na Fundação Herculano Pires. Home-page do jornal: www.correiofraterno.com.br.

Harmonia Revista Espírita Ano XVII Nº 168 - Órgão da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina. Na coluna "Túnel de Relacionamentos", pág.central, artigo de Adriano Oliveira "Vida: a incessante busca do êxito". Do texto: "Quem ora, reconhece sua pequenez diante do Universo e recebe o acolhimento da Vida por se fazer humilde. Ao fazer-se um pedido com sinceridade, espíritos amigos se apresentam, motivados pela beleza da existência, pela busca do prazer de serem instrumentos na grande sintonia do Cosmos". Contatos através do site: www.revistaharmonia.com.

Boletín de Luz y Vida - Órgão da Asociación Espiritista Luz y Vida, Buenos Aires, Argentina. Ano LXXXIII Nº 357, Jul/Dez 2008. De seu editorial: "La caridad es la madre de todas las virtudes, y debemos ocuparnos y preocuparnos por praticarla lo más posible. No esperar, para asistirlos, a que vengan a golpearnos la puerta pidiendonos ayuda, sino salir a su encuentro". Home-page: www.aeluzyvida.com.ar.

Andalucia Espiritista - Boletim da Asociación Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler Ano VII Nº 26 -Out/Dez 2008. O boletim publica ampla reportagem sobre as VIII Jornadas Andaluzas de Espiritismo, realizadas de 1º a 2 de Novembro, em Huelva, e que teve como tema central o princípio da reencarnação, a partir da obra de Kardec: "A lo largo de las Jornadas se procedió a un análisis profundo de este principio, enriquecido com las nuevas aportaciones, fruto de las investigaciones realizadas al día de hoy". Noticia também: "Con el tema "Aporaciones del Espiritismo a la Medicina', la Asociación Inernacional para el Progreso del Espiritismo (AIPE) organiza el II Simposium Internacional de Esperitismo, a celebrar el 28 de febrero de 2009 en el GAT del Rosal, Tárregal, Lleida" Para saber mais: www.andaluciaespiritista.es.

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

As crenças e a paz

A fé tanto pode levar à paz como à guerra. Depende daquilo em que o sujeito crê. Mas temos de convir: na história da humanidade, as crenças foram bem mais capazes de provocar guerras do que a paz. Serviram muito mais para dividir do que para unir os seres humanos.

O mundo inaugurou o ano presenciando a repetição de cenas de guerra no Oriente Médio. Judeus e palestinos, uma vez mais, buscam resolver seus milenares conflitos culturais com bombas e foguetes mortíferos. É certo que a histórica beligerância árabe-israelense tem, hoje, causas mais acentuadamente políticas do que religiosas, mas o ódio que se erigiu em combustível queimando as mais profundas entranhas da alma de significativa parcela desses dois povos, inegavelmente, tem como inspiração as crenças de uns e de outros. E a guerra, quando combinada com a fé, conduz ao absurdo e à irracionalidade.

O véu da cegueira

Reportagem de televisão, nos primeiros dias do ano, apresentava entrevista com uma jovem palestina que vivera no Brasil e hoje reside na Faixa de Gaza. O repórter indagou-lhe se não se arrependia de ter deixado o Brasil, onde não existe esse tipo de conflito. A moça, da qual se podiam ver apenas os olhos, pois tinha o rosto totalmente envolvido por véus, respondeu: "Era muito bom viver no Brasil, mas aqui eu posso ser mártir". Só a guerra a levaria ao martírio e, por isso, desejava ali permanecer e, com sorte, ali morrer.

A fé daquela moça não era na vida, era na morte. Os véus que envolviam seus olhos não lhe permitiam vislumbrar a vida. É como se fossem a mortalha de sua alma.

Humanismo

A fé cristã não está imune a esse tipo de contaminação. Na medida em que se admita a existência de uma ordem sobrenatural a pairar sobre o mundo, sobre a qual não possam incidir os ditames da razão humana, se está deixando caminho aberto à irracionalidade e à intolerância.

O humanismo é ainda uma conquista com a qual não estamos inteiramente familiarizados. Vez por outra ainda o Estado se vê ameaçado por apelos da fé contrários à razão mais lúcida. Recorde-se a recente pressão dos segmentos religiosos sobre o STF, no episódio da liberação das pesquisas científicas com células-tronco embrionárias. Temos de reconhecer que vivemos ranços do longo período histórico em que o Ocidente era uma imensa teocracia. Foi contra ela que surgiu o humanismo. Foucauld nos alerta de que "o homem é uma invenção recente". De fato, as grandes conquistas da modernidade, dentre as quais a do reconhecimento da razão sobre a fé, foram feitas contra a religião e a favor da dignidade humana.

Espírito humano

Leonardo da Vinci, um dos grandes espíritos do Renascimento e do humanismo disse, com total propriedade, que "o homem é o modelo do mundo". O espírito é a mais extraordinária criação divina que conhecemos. Não é a crença, mas a razão humana que mais nos aproxima da Razão Universal, que é Deus. Este não está fora da natureza. Seus domínios não constituem uma cidadela sobrenatural, com regramentos infensos à razão. Ao contrário, suas leis harmonizam-se com a razão e, nessa medida, universalizam-se.

Crer no ser humano, na sua capacidade de criar, amar e expandir a vida faz-nos partícipes ativos da natureza, habilitando-nos interagir com suas leis, expressão viva e única da Divindade. A fé no espírito humano, reconhecendo-se nele verdadeira fagulha divina, e nos valores que ele abriga em sua consciência, abre caminhos ao conhecimento e, daí, à paz. Em qualquer dimensão da vida.

medran@via-rs.net

Notícias

Conferência de março será com Jones

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre retoma, no próximo mês de março, as conferências públicas, habitualmente oferecidas na primeira segunda-feira de cada mês.

O conferencista da noite de 2/3, segunda-feira, às 20h30 minutos, será Maurice Herbert Jones, destacado pensador espírita, ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul e que, por diversos mandatos, presidiu o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (ex-Sociedade Espírita Luz e Caridade)

O tema será "Espiritismo e Religião". Vale destacar que, quando presidente da FERGS, Jones lançou o debate sobre o tema Espiritismo/Religião, inaugurando um período de aprofundamento sobre essa controvertida questão.

A partir de abril, Cursos de Iniciação de tarde e de noite

Também serão retomados os Cursos de Iniciação ao Espiritismo, programação anualmente desenvolvida à noite, com cinco módulos, destinados a enfocar os principais aspectos, histórico, científico, filosófico e moral do espiritismo.

O curso da noite terá início em 16 de abril, sendo ministrado por Carlos Grossini (Coordenador), Maurice H. Jones e Milton R. Medran Moreira, todas as quintas-feiras, a partir das 20h30, até 14 de maio. Os assuntos a serem desenvolvidos são:

- O que é o Espiritismo
- Sobrevivência, imortalidade e evolução do Espírito
- A comunicação mediúnica
- Pluralidade das existências e dos mundos habitados
- Consequências morais do Espiritismo.

Em maio, também à tarde

A novidade é que, em 2009, além do curso noturno das quintas-feiras, se fará um Curso de Iniciação ao Espiritismo, na parte da tarde, nas sextas-feiras, com começo previsto para 8 de maio, sob a coordenação de Salomão Jacob Benchaya. Aguarde maiores informações.

CURSOS DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

A partir de março o CCEPA oferece a todos os interessados a versão 2009 de seu bem sucedido Curso de iniciação ao Espiritismo. Ministrado pelos experientes Maurice Herbert Jones, Milton Medran Moreira e Carlos Grossini, o curso se desdobrará em cinco módulos semanais, às quintas-feiras, enfocando aspectos fundamentais da história, da ciência, da filosofia e da moral espírita.

PROGRAMA 2009/1

INÍCIO: DIA 16 DE ABRIL - 5ª FEIRA - 20h30min
ENCERRAMENTO: DIA 14 DE MAIO
INSCRIÇÃO GRATUITA: BASTA APRESENTAR-SE NO HORÁRIO DE INÍCIO NA RUA BOTAFOGO 678 - M. DEUS - Porto Alegre

Enfoque

Jurista Miguel Reale Junior escreve sobre Lomboso e o Espiritismo

Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e Membro da Academia Paulista de Letras, Miguel Reale Jr é um dos mais renomados juristas brasileiros. Foi Ministro da Justiça no governo de Fernando Henrique Cardoso e é autor de diversas obras de Direito Penal. Na edição de 3 de janeiro último, Reale Jr lembrou uma efeméride importante a se celebrar no novo ano: o centenário da morte de Cesare Lombroso, criador da Antropologia Criminal e que, ao fim de sua vida, aderiu às idéias espíritas. Sob o título de "Razão e Religião", Reale Jr resgata aspectos importantes da obra e do pensamento do médico italiano e faz interessante apreciação sobre espiritismo e o compromisso deste com a liberdade. Reproduzimos, a seguir, na íntegra o artigo:

"Razão e religião

Miguel Reale Júnior

No ano que se inicia, comemora-se o centenário da morte do cientista e médico Cesare Lombroso, fundador da Antropologia Criminal. Lombroso foi, ao lado de Garófalo e Ferri, um dos epígonos da Escola Penal Positiva italiana, cujas ideias foram fruto do desenvolvimento das ciências naturais e da confiança nos métodos empírico-explicativos.

A explicação causal do crime nasce com Lombroso a partir de estudos da morfologia de diversos condenados e internados, observando dados físicos dos quais retira consequências acerca do desenvolvimento mental. Sinais exteriores como queixo prognata, testa curta, orelhas de abano são características correspondentes a tendências delituosas. Dessa maneira, há um criminoso nato cuja origem está no atavismo, na herança da idade selvagem. O delito é fruto inexorável desse homem incorrigível, em razão da não-evolução de aspectos físicos e psíquicos. Assim, Lombroso negava o livre-arbítrio por acreditar na determinação absoluta da prática delituosa por fatores antropológicos.

Além de O Homem Delinquente, escreveu Lombroso A Mulher Delinquente, estudo no qual afirmava, após exame das características da mulher como as físicas, a capacidade craniana, o esqueleto, o peso e estatura, a inteligência e a moralidade, que esta possui fundamentalmente caracteres que a aproximam do selvagem e da criança.

Lombroso, contudo, mais tarde, sob influência de Ferri deu relevo aos aspectos ambientais na produção do fato delituoso, além de concluir, no final da vida, em consequência de sua adesão ao espiritismo, que dentre os criminosos poucos poderiam ser considerados como natos.

Curiosa é a caminhada do cientista, aferrado à análise dos fatos e à comprovação de suas causas, em direção ao espiritismo. Lombroso não foi fulminado pelo milagre da graça ou conduzido por uma revelação entusiasmante de Deus e das verdades escatológicas, mas chegou à religião, como se verá, por força dos fatos dos quais se declara escravo.

Na Itália do último quartel do século 19, deu-se forte influência do espiritismo, mormente no meio científico. Lombroso negou-se diversas vezes a participar de experiências espíritas, que chegou a ridicularizar. Coincidiu sua estada em Nápoles, em março de 1891, com a do professor Chiaia e da médium Eusápia Paladino, de extraordinários poderes. Lombroso concordou em presenciar uma sessão, desde que no seu hotel, à luz do dia, com cuidados contra qualquer fraude.

Na primeira de uma centena de sessões com a médium, impressionou-o o fato de, estando Eusápia presa a uma cadeira, a cortina do quarto se ter desprendido para envolvê-lo.

Poucos meses após a primeira experiência espírita, em julho, Lombroso já manifestava se envergonhar de haver combatido com violência a possibilidade de fenômenos espíritas, pois, apesar de contrário à teoria, atestava que fatos existiam e se orgulhava de deles ser escravo.

"Sem liberdade perdem sentido a dignidade do homem e a imortalidade do espírito".

Em 1890, afirmara, diante da verificação de levitações, de transporte de objetos e de materializações, que com relação à teoria espírita era um pequeno seixo na praia, a água não o cobria, mas a cada maré sentia estar sendo arrastado um pouco mais para o mar. Experiência impressionante foi a aparição, em 1902, de sua mãe em diversas sessões, uma figura com a mesma estatura e a mesma voz, na maioria das vezes chamando-o de "fiol mio", como era próprio de sua origem veneziana.

Indagado por um jornalista em 1906 sobre os fenômenos espíritas, Lombroso disse que por educação científica fora sempre contrário ao espiritismo, mas ao lado de eminentes observadores, médicos, físicos, químicos, biólogos constatou fatos. Assim, acreditava na evidência, nada mais, sem medo do ridículo ao afirmar fatos dos quais experimentalmente adquirira profunda convicção.

Escreveu, então, em 1909, perto de morrer, o livro Hipnotismo e Mediunidade, em cujo prefácio declara que se situou distante de toda a teoria para que a convicção surgisse espontânea dos fatos solidificados pela consciência emanada do consenso geral dos povos. Fez, então, uma consistente síntese das experiências mediúnicas ao longo do tempo, mostrando a analogia entre o que sucedeu com os povos antigos, com os povos indígenas, com os fenômenos ocorridos na Idade Média ou no Renascimento e com o que sucedeu naqueles dias na presença de ilustres cientistas.

Disse, então, possuir um mosaico de provas resistente às mais severas dúvidas. Dentre tantos fenômenos e experiências que relata, muitos dos quais testemunhou, curiosos são os casos judiciários, como o da revelação por espírito de jovem falecido em navio de ter sido envenenado com ingestão de amêndoas com rícino, fato este depois constatado por perícia.

Escravo dos fatos, Lombroso descobre pela experiência o espiritismo, o que não contraria sua formação científica, causal-explicativa.

Alan Kardec, no Livro dos Espíritos, reconhece o livre-arbítrio, mas admite que não são os caracteres físicos que determinam o comportamento, e sim a natureza do espírito encarnado, que pode ter inclinação para o mal, mas possui o poder de enfrentar com o seu querer a tendência manifestada. Lombroso reconhece, ao fim, a pouca incidência de hipóteses do criminoso nato.

Este escorço histórico, quando dos cem anos da desencarnação de Lombroso, recoloca a angustiosa questão do livre-arbítrio ou do determinismo. A meu sentir, a liberdade não pode ser indiferente. Cabe situar o homem em suas circunstâncias biológicas e sociais, pois age no mundo que o circunda. O homem possui uma liberdade, mais que situada, sitiada, sem deixar de ter, contudo, uma esfera de decisão última pela qual define a realização da vontade e a do seu próprio modo de ser. Sem liberdade perdem sentido a dignidade do homem e a imortalidade do espírito".

Opinião do Leitor

Felicitações

Queridos amigos do CCEPA: Que este fim de ano seja de muita confraternização e alegria entre vocês todos. E que 2009 se apresente como um ano cheio de oportunidades de crescimento pessoal, material e espiritual. Muitas araras azuis para encher seus olhos. Boas Festas e um abraço carinhoso. (o cartão enviado é ilustrado por um bando de araras azuis).
Nícia Cunha - Cuiabá/MT.

N.R.: Ao registrarmos, entre tantas outras manifestações, a de nossa estimada amiga Nícia Cunha, desejamos formular a ela nossos agradecimentos pelo prestígio que, há anos, vem dispensando ao Centro Cultural Espírita e a esta publicação, da qual é assídua colaboradora. Nícia é Delegada da CEPA, em Cuiabá, assinante e mantenedora deste jornal. Obrigado, pelo estímulo, a ela e a todos aqueles que se somam ao nosso esforço de manter, pelo 15º ano consecutivo, esta publicação, genuinamente espírita e livre-pensadora.